

O FAZER DO DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO – PROUCA

Ana Paula de Deus MESCK

Ana Paula de Araújo CUNHA

Instituto Federal Sul-Riograndense

Resumo: Este estudo, situado teoricamente na interface entre a Linguística Aplicada e a Educação, compreende uma pesquisa de abordagem qualitativa, ainda em desenvolvimento, a qual se constitui de observação investigativa, análise, reflexão e debate acerca das práticas dos professores de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, de escolas municipais de Bagé-RS contempladas com o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA), tendo como foco as perspectivas de tais professores sobre sua formação para o uso das NTIC, as propostas didático-pedagógicas adotadas com o uso dos *laptops*, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo pesquisado. Para a contemplação do propósito supramencionado, foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, entrevistas com os professores, observação das aulas e questionário, aplicado aos alunos. A partir de tais dados, foi constituído o corpus da pesquisa, o qual está sendo analisado à luz de referencial teórico cujo escopo compreende questões concernentes ao letramento digital, autonomia do aluno, à formação docente, como ao uso das NTIC em espaços formais de aprendizagem. Espera-se, a partir do compartilhamento dos resultados da pesquisa, prover subsídios para reflexões e ações no sentido de promover a apropriação tecnológica dos professores investigados, permitindo-lhes a escolha de práticas pedagógicas que sejam adequadas ao seu contexto educativo, mantendo a observância de espaço/tempo/abordagens metodológicas necessárias para o engajamento dos alunos na realização das atividades propostas.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia Educativa. Professor de Língua Portuguesa. PROUCA.

THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF PORTUGUESE LANGUAGE TEACHERS FROM THE IMPLEMENTATION OF THE ONE LAPTOP PER CHILD PROGRAM – PROUCA

Abstract: This study, theoretically situated at the interface between Applied Linguistics and Education, comprises an in progress qualitative study, which is composed of investigative observation, analysis, reflection and debate about the practices of Elementary School teachers

24

of Portuguese language from municipal schools of Bage-RS awarded with the One Laptop per Child Program (PROUCA), focusing on the prospects of such teachers about their training for the use of ICT, the didactic and pedagogical proposals adopted by using laptops, as well as its implications and repercussions within the group studied. In the contemplation of the above purpose, it has been used as instruments of data collection interviews with teachers, classroom observation and questionnaire administered to students. From these data, it has been constituted the corpus of research, which has been examined in the light of the theoretical framework whose scope includes issues pertaining to digital literacy, learner's autonomy, teacher training as well as the use of NICT in formal learning spaces. It is expected, from the sharing of research findings, the provision of subsidies for reflections and actions toward the promotion of technological appropriation by the investigated teachers, allowing them the choice of pedagogical practices that are appropriate to their educational context, maintaining compliance with space / time / methodological approaches needed to engage students in carrying out the proposed activities.

Keywords: Education. Educational technology. Portuguese Language teacher. PROUCA.

EL HACER DEL DOCENTE DE LENGUA PORTUGUESA A PARTIR DE LA IMPLANTACIÓN DEL PROGRAMA UNA COMPUTADORA PORTÁTIL POR ESTUDIANTE – PROUCA

Resumen: Este estudio, teóricamente situado en la interfaz entre Lingüística Aplicada y Educación, se refiere a una investigación cualitativa en desarrollo, que se compone de observación, análisis, reflexión y debate sobre las prácticas de profesores de Lengua Portuguesa de los años finales de las escuelas primarias de la ciudad de Bagé – RS, Brasil, galardonadas con el Plan Una Computadora por Niño (PROUCA), centrándose en las perspectivas de los maestros acerca de su entrenamiento para el uso de las TIC, las propuestas didácticas y pedagógicas adoptadas utilizando laptops, así como sus implicaciones y repercusiones en el grupo estudiado. En la contemplación de la finalidad mencionada anteriormente, se utilizaron como instrumentos de recogida de datos entrevistas con profesores, observación de clases y cuestionario administrado a los estudiantes. A partir de estos datos se compuso el corpus de la investigación, examinado a la luz del marco teórico que comprende cuestiones como la alfabetización digital, la autonomía del alumno, la formación del profesorado, así como el uso de las NTIC en los espacios de aprendizaje formal. Se espera, a partir de la socialización de los resultados de la investigación, proporcionar subsidios para reflexiones y acciones para promover la apropiación tecnológica de los profesores investigados, lo que les permite la elección de las prácticas pedagógicas que sean adecuadas a su contexto educativo, manteniendo el cumplimiento de espacio / tiempo / enfoques metodológicos necesarios para involucrar a los estudiantes en la realización de las actividades propuestas.

Palavras clave: Educación. Tecnología Educativa. Profesor de Lengua Portuguesa. PROUCA.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vive o que se pode chamar de revolução tecnológica. Neste contexto, encontra-se a escola, que necessita acompanhar essa marcha, sob pena de se tornar ultrapassada. Analisando a rotina escolar, percebe-se que o professor tem como desafio integrar o uso de recursos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante NTIC) ao seu fazer pedagógico, tarefa esta vista como um desafio a ser vencido. Cabe ao docente, pois, o papel de conciliar metodologia e conteúdo, de tornar suas aulas adequadas aos alunos e, em consonância, atingir os objetivos propostos.

No cotidiano escolar, o que fará a diferença, e supostamente proporcionará boas práticas, tanto para o professor quanto para os alunos, são os recursos, as técnicas e os métodos adotados, alicerçados por objetivos e abordagens teórico-práticas pertinentes. Inovar, aprender, praticar, refletir e pesquisar são verbos que fazem (ou devem fazer) parte do processo pedagógico. Não obstante, há que se considerar a existência de fatores que podem vir a obstar práticas pedagógicas exitosas, dentre os quais se observam a falta de infraestrutura de parte das escolas da rede pública, o que impossibilitaria o uso efetivo das NTIC em sala de aula, além, é claro, da falta de preparo de alguns professores para o uso eficaz e contextualizado de tais tecnologias.

No sentido de minimizar tal carência, o governo vem, gradativamente, disponibilizando recursos para a escola pública. Pode-se verificar um número de projetos/programas que visam à promoção da inclusão digital em contexto escolar. Dentre os projetos fomentados pelo Governo, destaca-se o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA), sobre o desenvolvimento do qual este estudo pretende debruçar seu olhar, mais especificamente dentro do universo de sua implementação em escolas do município de Bagé, no Rio Grande do Sul. Neste sentido, a investigação tem como objetivos específicos: (a) pesquisar se as questões pertinentes a métodos de ensino com o uso das NTIC fizeram ou fazem parte da formação docente; (b) verificar os pontos de vista de tais professores sobre a sua capacitação e formação para o uso efetivo das NTIC em sala de aula; e (c) capturar as perspectivas dos professores envolvidos acerca de suas práticas pedagógicas utilizando os *laptops* do PROUCA.

As escolas municipais de Bagé estão, aos poucos, recebendo os *laptops* educacionais do PROUCA. Este programa objetiva, segundo o artigo sétimo da legislação que o instituiu (cf. Lei 12.249, BRASIL, 2012, p. 02)

promover a inclusão digital nas escolas das redes públicas de ensino (...), mediante a aquisição e a utilização de soluções de informática, constituídas de equipamentos de informática, de programas de computador (*software*) neles instalados e de suporte e assistência técnica necessários ao seu funcionamento.

Ao considerar as comunidades atendidas pelas escolas do município de Bagé contempladas pelo programa UCA, verifica-se que, na maior parte, as famílias são de baixa renda, sem acesso à internet, e muitas sem computador em casa (cf. dados oriundos das secretarias das escolas). Por conseguinte, a escola é o espaço de referência, não apenas no que concerne à educação, de um modo amplo, como também à inclusão digital.

Por meio de uma lente realista, sublinham-se os resultados do baixo desempenho dos estudantes brasileiros em avaliações internacionais, como o PISA¹, e nacionais, como o ENEM² e a Prova Brasil³. Diante deste contexto, governos, entidades de classes e movimentos sociais mobilizam esforços a fim de melhorarem os resultados obtidos. Desta forma, são criados programas/projetos, em parceria com estados e municípios, com distintas finalidades, mas com o mesmo objetivo geral: a melhora nos índices de desempenho dos estudantes brasileiros.

Nesta perspectiva, é na escola que tais alunos fazem suas descobertas por meio do uso de ferramentas midiáticas, são letrados digitalmente e estão inseridos no contexto tecnológico.

¹ É uma rede mundial de avaliação do desempenho escolar, é repetido a cada três anos sendo coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), objetivando o aperfeiçoamento das políticas educacionais para melhorar o desempenho escolar, disponível em <<http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>>, acessado em 12 agosto 2014.

² Exame Nacional de Ensino Médio, coordenado pelo Ministério da Educação. Disponível em <<http://enem.inep.gov.br/duvidas-frequentes.html>>. Acesso em 27 julho 2013.

³ A Prova Brasil junto com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados de Língua Portuguesa e Matemática, e questionários socioeconômicos. É aplicada aos alunos de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 27 julho 2013.

Cabe aos professores, por conseguinte, a tarefa de conciliar seus conteúdos programáticos aos recursos disponibilizados nos *laptops*. Caberia ao meio acadêmico, por seu turno, tomar a questão do uso dos *laptops* como um objeto de estudo, a fim de auxiliar a comunidade educativa, oferecendo e produzindo referencial teórico, realizando pesquisas, tabulando e analisando dados, proporcionando, enfim, espaços de debate, criação e compartilhamento de saberes entre os professores.

Atualmente, diversas instituições de ensino objetivam a inserção da tecnologia na sala de aula. O que a maior parte delas faz, no entanto, é colocar os alunos em contato com a Internet em laboratórios. Ressalta-se que o PROUCA vem ganhando destaque nas escolas contempladas, possibilitando aos alunos que levem os equipamentos para casa, além do seu efetivo uso em sala de aula, não sendo necessário escala de horários no laboratório de informática, no qual frequentemente se observavam alunos disputando por um computador. Uma vez implantado e consolidado o programa em questão, cada estudante dispõe de seu equipamento tecnológico, assim como o professor. Há que se ressaltar, no entanto, que os *laptops* estão sendo distribuídos de forma gradual, após o desenvolvimento de projeto-piloto em uma escola, no ano de dois mil e onze. Atualmente, 40% dos alunos da rede municipal, matriculados no Ensino Fundamental, foram contemplados com o PROUCA.

Com a implantação do PROUCA, espera-se uma mudança nos métodos de trabalho adotados pelos professores, já que terão à disposição novas possibilidades e ferramentas tecnológicas. Espera-se, outrossim, que as NTIC sejam integradas à prática docente, fazendo parte efetiva das capacitações e dos encontros de formação ofertados, por meio dos quais dar-se-ão ouvidos e voz aos relatos da comunidade escolar, processo que ainda não foi plenamente contemplado. Percebe-se que algumas mudanças ocorreram, ainda que timidamente.

Pesquisar questões referentes ao letramento digital dos professores e a exploração do ciberespaço em sala de aula, principalmente nas aulas de língua materna, são, pois, fundamentais. Nesta perspectiva, pretende-se investigar as práticas pedagógicas dos professores de Língua Portuguesa (sujeitos da pesquisa), nos anos finais do Ensino Fundamental, nas escolas municipais de Bagé contempladas com o PROUCA. Até que ponto tais práticas têm sido incrementadas pelo uso das NTIC? Os docentes participaram/têm participado

de encontros efetivos de capacitação para tal? As aulas têm-se diferenciado do modelo tradicional de ensino? As atividades propostas e suas formas de abordagem têm oportunizado o engajamento dos alunos, promovendo aprendizagens significativas? Estas são questões que norteiam o percurso do estudo ora apresentado.

LETRAMENTO DIGITAL

Ao se abordarem questões que dizem respeito à inclusão digital e ao uso de NTIC em contextos formais de ensino e aprendizagem, parece imprescindível que se tenha em consideração o conceito do termo “letramento”, o qual é considerado por Soares (2002, p. 51) como “(...) estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva as práticas sociais que usam a escrita”. No campo da cultura digital, o letramento define-se, de maneira especial, pela mesma autora, como certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e escrita na tela, diferentemente do estado ou condição (do letramento) dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel.

O letramento digital implica tanto a apropriação de uma tecnologia quanto o exercício efetivo das práticas de escrita que circulam no meio digital. Cada aluno que chega à escola ou acessa um ambiente virtual de aprendizagem traz consigo a sua vivência. É relevante, pois, que os docentes entendam que cada um tem sua própria gramática, sua própria competência linguística e, por conseguinte, sua própria maneira de se comunicar. Sob essa perspectiva, a concepção de letramento nos contextos virtuais vai se construindo a partir de práticas de letramento digital, como também na relação com o conhecimento tratado nas aulas e na forma de lidar com o próprio ambiente.

O aumento da utilização de recursos tecnológicos, sobretudo o computador e a Internet na vida das pessoas, requer novas maneiras de agir. Em função disso, é necessário pensar sobre o letramento digital no contexto escolar. Letramento exige que alunos e professores dominem um conjunto de informações e habilidades que devem ser trabalhadas na escola, para que seja possível a inserção digital efetiva.

O FAZER DOCENTE E O USO DE NTIC

Nas últimas décadas, vários pesquisadores, reconhecidos pela relevância de seus estudos na área educacional, têm abordado a relação entre os recursos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a educação, tanto na formação quanto na prática docente, como, por exemplo: Assmann (2005), o qual discute acerca das mudanças no aprender com a existência das redes digitais; Demo (2009), que discorre sobre novas epistemologias e utopias digitais; Moran, Masetto e Behrens (2012), os quais analisam as mudanças que as tecnologias trazem para a educação presencial e a distância, em todos os níveis de ensino; Soares (2002), que apresenta insights importantes acerca do letramento digital; e Lévy (2008), o qual tem debruçado seu olhar sobre a construção do pensamento na era da cibercultura e suas implicações na sociedade contemporânea.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vigente (BRASIL, 1994, p.02) traz em seu segundo artigo a afirmação de que é finalidade da educação o pleno desenvolvimento do aluno, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho, tendo em vista o panorama do mundo do trabalho atual, mesmo quando se tratam de profissões com menor exigência quanto ao nível de instrução, por se tratar do desempenho de uma função pouco complexa, ou no ato de votar no processo eletivo público, o cidadão está exposto ao uso de NTIC.

Portanto, integrar ao fazer docente as NTIC é considerada uma tarefa escolar, visto que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998, p. 08), para os terceiros e quartos ciclos do Ensino Fundamental, um dos objetivos é que o aluno utilize “diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”. Na seção dedicada ao ensino de Língua Portuguesa (LP), novamente é ressaltada a importância do exercício de cidadania em práticas de letramento com os alunos. Além de abordar as questões específicas da Língua Materna (LM), os PCNs atribuem à escola a responsabilidade de promover práticas sociais de escrita que se utilizem de novas tecnologias.

Em virtude do tema de que trata esta pesquisa, os PCNs escolhidos como pontos de reflexão são voltados aos terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, justamente aqueles

nos quais se encontram os sujeitos informantes do estudo. Mais especificamente, a seção do texto intitulada Tecnologias da Informação e Língua Portuguesa aborda a questão de recursos didáticos digitais a serem utilizados nas aulas, no momento em que traz a afirmação de que o aluno precisa conhecer, interpretar e interagir com a linguagem apresentada nos diversos meios. Na perspectiva do texto, percebe-se a valorização do potencial das NTIC em uma aula de LP. Para tanto, é sublinhada a necessidade de um professor capaz de associar os recursos disponíveis aos conteúdos a serem desenvolvidos, com uma prática mediada por NTIC.

Em síntese, diante da influência das tecnologias, principalmente no que tange ao trabalho com linguagens, torna-se relevante que o educador assuma uma nova postura, alterando o modo como se relaciona consigo, com a escola, com os conteúdos que ensina e, principalmente, com seus alunos. Nesse sentido, Moran (2012, p. 23) argumenta que

um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial.

Embora o uso das novas tecnologias no ensino seja importante, tanto para professores quanto para alunos, a intencionalidade pedagógica ou, segundo Demo (2009, p.37), o “desafio formativo”, é fundamental para uma aprendizagem efetiva. As ferramentas da Web são recursos importantes e cada vez mais necessários para o desenvolvimento da autonomia, motivação e dinamicidade durante a aprendizagem, mas não são garantia de aprendizagem.

Cabe ao professor, por conseguinte, utilizar os recursos digitais de forma ponderada, considerando principalmente o contexto onde atua e os objetivos mais imediatos dos seus alunos. Nessa perspectiva, Moran (2012, p.13) esclarece que:

a educação é como um caleidoscópio. Podemos enxergar diferentes realidades; podemos escolher mais de uma perspectiva de análise e cada uma terá sua lógica, seu fundamento, sua defesa, porque projetamos na educação nosso olhar parcial, nossas escolhas, nossa experiência.

FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DE NTIC

O que se espera de um professor de LP, além de que domine com propriedade a gramática? O óbvio. Espera-se que ele tenha habilidades para aliar o seu conhecimento aos recursos didático-pedagógicos disponíveis, objetivando proporcionar uma aula de LM na qual os alunos possam conquistar a liberdade de produzir seus conhecimentos a partir de cada conteúdo desenvolvido pelo professor, em um processo interativo e dinâmico.

Tal perfil de educador não nasce pronto, forma-se e se reforma durante a trajetória da docência. Portanto, os cursos de Licenciatura precisam manter os currículos atualizados e adequados à demanda educativa, bem como o professor precisa manter-se em atualização, seja em formações ofertadas pelas instituições das quais faz parte, ou por meio de leituras ou, ainda, pela procura de cursos em outros níveis de ensino.

O professor precisa ter autonomia e segurança na escolha dos seus métodos de trabalho, visto que estas características são adquiridas pelo conhecimento, e não são restritas aos conteúdos de LP, mas acrescidas das habilidades em utilizar os recursos disponíveis.

A formação dos professores é parte indispensável para o sucesso do PROUCA, sendo considerada, pelo MEC, como um dos pilares de implantação e sustentação do projeto, fazendo parte de suas ações fundamentais. Tal formação deve atender formadores vinculados ao programa, equipes gestoras das secretarias e/ou coordenadorias educacionais e escolares, bem como os professores e alunos monitores. Considerando o objetivo proposto por este estudo, o olhar da pesquisa está voltado para a formação docente, mas sem ignorar o aporte de que o professor precisa para utilizar em sua prática pedagógica, com sucesso, os recursos disponibilizados nos *laptops* do PROUCA.

As dimensões necessárias à formação docente, elencadas no Programa, são: (a) Teórica: para que o professor consiga relacionar as teorias educacionais que fizeram ou fazem parte de sua formação inicial às necessidades educativas contemporâneas; (b) Técnica: para que o professor consiga ver nas teorias pedagógicas o fundamento teórico para usar as NTIC em sala de aula, passando a saber o que tem disponível e o que pode ser feito com aquele recurso,

desde os softwares instalados, passando pela capacidade de armazenamento e processamento de dados, até a velocidade de acesso à internet disponível na escola; e (c) Prática: depois de rever as teorias pedagógicas e apropriar-se dos recursos tecnológicos, o professor conseguirá elaborar seu planejamento pedagógico com as NTIC e, desta forma, os *laptops* tornam-se aliados no processo de ensino e aprendizagem.

No livro *Medo e Ousadia* (FREIRE & SHOR, 2008), os autores dialogam acerca de questões do cotidiano do professor e dos modelos de ensinar. Segundo eles, os programas de formação de professores são quase sempre tradicionais, apesar de, atualmente, já se vislumbrarem mudanças nas Licenciaturas em Letras. Nesse sentido, existem vários programas, como o PIBID, cuja proposta propicia, dentre outros aspectos, a desenvoltura dos futuros professores em relação ao uso das NTIC para fins investigativos e pedagógicos.

Atualmente, os estados e municípios são os responsáveis por proporcionar a manutenção da estrutura de funcionamento do PROUCA, tanto no que concerne aos equipamentos, quanto à formação dos professores. Perpassam pela questão de formação/atualização docente outras questões amplamente debatidas, como a desvalorização profissional no âmbito salarial ou de carga horária, porém, nesta pesquisa tais itens não se constituirão em focos de análise.

Ainda em relação a oportunidades de formação continuada, cabe destacar a Plataforma Freire, a qual, segundo informações disponibilizadas pelo Ministério da Educação, é um sistema eletrônico, criado pelo próprio MEC para auxiliar o Plano Nacional de Formação dos Professores de Educação Básica (PARFOR).

A Plataforma disponibiliza cursos de Licenciatura e de formação pedagógica continuada para professores regentes da Educação Básica que não tenham qualquer curso superior ou não sejam licenciados para a disciplina na qual atuam. Os cursos são ofertados em parcerias com instituições de Ensino Superior, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância, cabendo ao professor se cadastrar na plataforma e aguardar a confirmação da vaga.

NOVOS MÉTODOS DE ENSINO A PARTIR DO USO DE NTIC E A AUTONOMIA DO ALUNO

No universo educativo, sempre se debateu sobre metodologia e métodos de ensino. Independente da época, pensadores, bem como docentes, parecem ter chegado a um consenso, a saber, de que os recursos para mediar o aprendizado são fundamentais, mas um professor capaz de aliar tais recursos ao seu fazer é imprescindível. Eis um constante desafio!

Muito embora se possam encontrar na literatura obras mais recentes, principalmente de autores que se vem dedicando a estudos cujo escopo abarca questões atreladas às NTIC e à mediação docente, julgou-se pertinente revisitar algumas das obras de Paulo Freire, que é um dos pensadores educacionais brasileiros mais lidos no mundo, especialmente pelo fato de abordar brilhantemente a ideia da autonomia do aluno, o que se tem buscado dentro do PROUCA, foco desta pesquisa. Trazer Freire para esta pesquisa, que aborda fundamentalmente o fazer pedagógico em aulas de LP, é relevante, visto que ele sempre valorizou o que hoje é nominado por letramento. O ato de ler, por ele descrito, contempla uma compreensão crítica do que é lido, reiterado na asserção de que a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre texto e o contexto (FREIRE, 1986).

Na interpretação do pensamento de Freire, a autonomia é fundamental no processo de ensino-aprendizagem e, para que seja contemplada, o professor precisa adequar seu método de ensino ao contexto de cada turma, bem como desenvolver determinadas habilidades, como pesquisa, criticidade, respeito aos saberes dos alunos, reflexão crítica do fazer, curiosidade, comprometimento, dentre outras citadas pelo autor em uma de suas mais conceituadas obras: Pedagogia da Autonomia. Ressalta-se, pois, que a ideia de promover a autonomia se constitui em um dos aspectos fundantes do PROUCA.

Neste novo contexto, o uso de um computador por aluno pode estimular a autonomia de aprendizado, caso as práticas pedagógicas contemplem a sua utilização pelos aprendizes de forma não reducionista ou restritiva, conferindo-lhes a oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências, para que possam dar continuidade à construção de conhecimentos e saberes por meio do uso das ferramentas digitais, para além dos muros escolares.

EXPLORANDO O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Uma questão relevante, tanto quanto preocupante, no que diz respeito ao melhor uso das ferramentas digitais, no caso os *laptops* do PROUCA, é a carência de material didático adequado aos recursos. O que se observa em muitos livros didáticos “digitais” é uma simples cópia do impresso, sem a exploração de recursos como vídeos, áudios, infográficos, etc.

Uma saída para tal situação é adotada por algumas escolas que resolveram produzir material didático com os alunos, incluindo aplicativos compatíveis com diferentes equipamentos, como *tablets*, smartphones, *smartTVs*, etc. Esta, no entanto, não é a única alternativa. O Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2014 exige das editoras a existência de conteúdos multimídias e a disponibilização dos livros em versão digital, possibilitando correções e adaptações dos conteúdos, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.

Destaca-se como exemplo de experiência bem sucedida a prática pedagógica desenvolvida no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no qual o projeto UCA foi implantado como piloto, pelo MEC, no ano de dois mil e dez. A instituição socializa em seu site os projetos desenvolvidos, um diário de atividades que conta com um roteiro passo-a-passo da instalação do PROUCA no colégio, bem como relata os problemas enfrentados pela equipe e suas soluções. O site também disponibiliza acesso a toda a proposta de implantação dos *laptops* educacionais na instituição.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na pesquisa foi definida tendo em vista a contemplação do objetivo de investigar as práticas e as perspectivas dos professores de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, nas escolas municipais de Bagé contempladas com o PROUCA, no ano letivo de dois mil e doze, observando e analisando as propostas didático-pedagógicas adotadas com o uso dos *laptops* durante as aulas, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo pesquisado. Para tanto, o trabalho ancora-se na abordagem qualitativa – campo da investigação que, por sua essência naturalista, permite ao pesquisador estudar e analisar os dados em seus cenários naturais.

Segundo Minayo (2002, p. 21),

a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sócias, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa compreende revisão bibliográfica, de autores e documentos legais que abordam o tema em estudo, de questionários e entrevistas, aplicados, respectivamente, a alunos e professores de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental.

Para restringir o universo da pesquisa, buscando-se um maior aprofundamento das questões norteadoras, do total de dezoito escolas, selecionaram-se como sujeitos informantes da pesquisa os professores e alunos das quatro escolas que possuem Ensino Fundamental completo (critério básico), e que foram contempladas com o PROUCA no ano de dois mil e doze.

As análises dos dados oriundos do questionário aplicado aos alunos e às professoras, bem como da entrevista realizada com as professoras, têm como base a abordagem qualitativa, conforme se asseverou acima, a partir da qual se optou pela análise de conteúdo, que, segundo Moraes (1999, p. 15) “constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos”.

Como instrumentos de coleta de dados, realizaram-se entrevistas contendo questões semiestruturadas, tendo como respondentes os professores; observação das aulas e questionário híbrido, aplicado aos alunos. Em virtude do fato de a pesquisa ainda se encontrar em progresso, os dados analisados e discutidos neste momento provêm do estudo-piloto, para o qual se elegeram como sujeitos informantes professor de língua portuguesa e seus respectivos alunos, de uma das escolas do município de Bagé contempladas com o PROUCA – a EMEF João Thiago do Patrocínio. Esta foi escolhida para a pilotagem por ser a primeira escola de Ensino Fundamental contemplada com o Programa, no ano de dois mil e doze.

Os procedimentos da pilotagem compreenderam as seguintes etapas: (a) Revisão bibliográfica e documental; (b) autorização das escolas, dos professores e alunos para a realização da pesquisa; (c) produção dos formulários/questionários investigativos; (d) construção e divulgação de um espaço virtual para debates, descrição de atividades pedagógicas e contribuições sobre a pesquisa; (e) aplicação dos formulários/questionários aos professores e alunos; (f) entrevista com o(s) professor(es); (g) compilação e tabulação dos dados; e (h) análise parcial dos resultados.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS PARCIAIS DA PESQUISA

Nesta seção, apresentam-se dados quanti e qualitativos oriundos do estudo piloto realizado. Segundo Minayo (2002, p. 22),

o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia.

Na escola onde a pilotagem foi realizada, existe uma turma de sexto ano com vinte e um alunos matriculados regularmente, sendo um deles portador de Síndrome de Down. Na data de aplicação dos questionários, estavam presentes dezoito alunos e, dentre os presentes, apenas um não entregou a autorização dos responsáveis para participar da pesquisa. Por conseguinte, o universo de informantes é representado por dezessete estudantes, sendo a maioria do gênero masculino (65%), e 71% acima da idade considerada, pelo Ministério da Educação, como ideal para cursar o sexto ano do Ensino Fundamental.

Uma questão revelada na tabulação dos dados é o fato de que a maioria dos alunos é oriunda de outras escolas. Este aspecto é relevante no que diz respeito ao desejo de analisar possíveis melhorias nos índices, como o IDEB, decorrente ou não da utilização dos *laptops* educacionais do PROUCA, sem contextualizar o universo dos estudantes das escolas municipais, visto que nem todas as instituições são contempladas pelo Programa, e em várias de tais escolas, de acordo com dados oficiais, não existe sequer sala de informática.

Somente a partir do desenvolvimento integral da pesquisa será possível visualizar se esta é também a realidade das outras escolas investigadas. Ressalta-se, pois, ser muito provável que mudanças de estabelecimento de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental influenciem o aprendizado do aluno, visto que cada escola segue o seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e seu regimento, com distintos métodos didático-pedagógicos e avaliativos.

Um dado que pode ser considerado surpreendente é a afirmação de 82% dos alunos sobre o acesso à Internet em casa. Em conversa com os estudantes, verificou-se que tal acesso é oriundo de redes sem fio compartilhadas entre vizinhos, a da própria escola, e a ofertada pela telefonia móvel. A tabulação dos dados também revela que, dos 82% que acessam a internet em casa, a maioria acessa redes sociais e sites de jogos.

Considerando o uso dos *laptops* do PROUCA em casa, a maioria dos alunos citou como atividades principais a realização de temas e de pesquisas (tarefas solicitadas pelos professores), sendo que o acesso a redes sociais e a sites de jogos permanece com percentual relevante (mais de 80%), referente às atividades realizadas pelos estudantes (porém, há que se ressaltar, sem a solicitação docente).

Quando questionados, especificamente, sobre as aulas de Português, 53% dos alunos afirmam que os *laptops* são raramente usados, e 71% dos estudantes apontam, como uso principal, a pesquisa. Vale aqui a referência a Moran (2000, p.63), o qual argumenta que “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. Ora, considerando a respostas dos estudantes, infere-se que o “verniz de modernidade” restringe-se ao uso reducionista da mídia digital, nas aulas de português, tão somente como recurso para pesquisa, e nada além.

Os alunos afirmaram acreditar que os *laptops* poderiam ser utilizados em outras atividades em aula, e a maior parte deles sugere seu uso em redes sociais e jogos. Uma vez tendo acesso a estas afirmações, é provável que o professor se desafie a criar atividades diferenciadas, utilizando outras ferramentas e aplicativos que explorem as redes sociais e as

interfaces dos jogos, como, por exemplo, simuladores educacionais. Eis um dos motivos que justificam a realização desta pesquisa, cujos dados deverão ser socializados com os professores, não apenas os envolvidos no processo, a fim de instigar reflexões e possíveis mudanças.

Percebe-se a importância de vincular o fazer docente à pesquisa acadêmica. O professor precisa saber a resposta dos alunos a sua prática, e tal perspectiva não está transparente nos índices oficiais. Existem muitos fatores que interferem na rotina pedagógica. Dentre tais fatores, sublinha-se que a constante atualização de professores, tanto no que diz respeito ao uso das tecnologias lançadas, quanto à postura do aluno frente o componente curricular e a realidade escolar, é fulcral para o incremento do processo de ensino e aprendizagem.

Os alunos precisam ter no professor uma referência. Eles podem reconhecer, consciente ou inconscientemente, o trabalho docente. Pode-se observar isso em relação à turma da pilotagem, cujos alunos, sem aviso, ou preparação, lembraram de tarefas desenvolvidas em aulas de Língua Portuguesa, e foram além: conseguiram destacar algumas atividades como sendo as melhores desenvolvidas até a data da aplicação do questionário.

Os estudantes em questão destacaram como atividade mais interessante as leituras. Tendo-se observado o índice idêntico (18%), em termos de preferência dos alunos, em relação às atividades “Escrita de uma fábula” e “Narração da história dos avós”, procurou-se a professora para descrever tais tarefas. Então, pela informação fornecida pela docente, descobriu-se que as duas propostas, na verdade, são partes de uma atividade, que também incluía outras citadas, a saber, “Pesquisa de biografia” e “Leituras”.

A partir da tabulação dos dados do estudo piloto, coletados por meio de questionário aplicado aos alunos, reiterou-se a relevância de estudos desta natureza no contexto educacional. Na sequência do texto, é apresentada a perspectiva da professora de Língua Materna do sexto ano da escola selecionada para o desenvolvimento do estudo-piloto.

A professora é Licenciada em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e respectivas Literaturas, pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP),

desde o ano de dois mil e três. É funcionária efetiva da Prefeitura Municipal de Bagé, com duas matrículas. Trabalha com anos finais do Ensino Fundamental, no turno da manhã, e com o ciclo de alfabetização, no turno da tarde. Como informante, a professora respondeu a um questionário com perguntas abertas e submeteu-se a uma entrevista.

Tendo por base as respostas ao questionário, verificou-se que a professora tem doze anos de experiência no magistério, trabalhando unicamente na rede municipal de ensino de Bagé. Destes, cinco anos lotada na escola João Thiago do Patrocínio (primeira instituição contemplada com o PROUCA e cenário deste estudo), atuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com Língua Portuguesa.

No que diz respeito à formação continuada, a docente ressalta sua importância, e afirma ter participado de todas as formações ofertadas, mudando sua prática e revendo seu fazer pedagógico a cada evento. Quanto às formações específicas do PROUCA, ela ressalta que a escola mantém encontros quinzenais para troca de práticas entre os professores.

No que concerne ao envolvimento dos alunos nas aulas, ela afirma que estes não estão preparados para usar os *netbooks* do PROUCA, pois, na sua ótica, eles somente têm vontade de acessar as redes sociais, tornando-se necessário chamar sua atenção durante as aulas. Todavia, quanto às atividades propostas em aula, a professora afirma que os alunos têm bom desempenho em tarefas que exijam pesquisas na Internet. Segundo Demo (2009), a apropriação das novas tecnologias pelos professores implica identificação e reconhecimento de suas propriedades pedagógicas. Muito provavelmente, a professora entrevistada não tenha ainda identificado e reconhecido o potencial pedagógico que pode ser explorado a partir de atividades planejadas e desenvolvidas por meio do uso das redes sociais, especialmente no que tange a amplas possibilidades de exercícios de reflexão e produção de sentidos.

Questionada sobre as mudanças necessárias para a consolidação do PROUCA, a docente ressaltou a necessidade da instalação de bloqueadores de acesso a sites considerados inadequados, bem como que viessem pré-instalados, nos *laptops*, programas educativos. Quanto à questão de infraestrutura, a professora comenta sobre a importância de a escola possuir uma internet de qualidade. Eis um dado que também vem sendo apontado pelos

professores das demais escolas contempladas com o Programa como fator que tem dificultado a exploração dos recursos da *web* no contexto escolar.

Até o momento, mediante a realização do estudo-piloto, verificaram-se alguns pontos de vista da professora investigada acerca de sua capacitação e formação para o uso efetivo das NTIC em sala de aula; descreveram-se algumas das práticas da docente, bem como foi possível observar se tais práticas estão despertando maior interesse de aprendizado nos estudantes, segundo as informações fornecidas pelos alunos.

CONCLUSÃO

O professor, imerso em um contexto social no qual eclodem as NTIC, parece viver um dilema educacional. Tendo uma carga horária elevada, este profissional ainda se vê impelido a incrementar seu fazer pedagógico, buscando uma metodologia perpassada, em alguma medida, pelas tecnologias digitais.

Por meio da pesquisa, ainda em progresso (cujos objetivos, portanto, ainda não foram plenamente contemplados), tem-se buscado a visualização e compreensão de um panorama abrangendo as práticas e perspectivas dos professores de Língua Portuguesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, de escolas municipais de Bagé-RS contempladas com o Programa Um Computador por Aluno, bem como suas implicações e repercussões dentro do universo investigado.

No que concerne à repercussão e/ou aos impactos dos resultados da pesquisa, tem-se como expectativa o despertar, nos professores, do interesse por conhecer o potencial dos recursos tecnológicos disponibilizados pelo Programa UCA, pela percepção da eficácia de algumas práticas no processo de ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que a simples disponibilização *de laptops* aos alunos das escolas contempladas com o PROUCA não garante a sua autonomia. O processo de ensino/aprendizagem eficaz e efetivo depende, em grande parte, da mediação docente e das atividades propostas, as quais deveriam despertar ações como observar, pensar, refletir,

decidir/resolver, construir/criar e recriar. As formas como as NTIC são incorporadas às práticas pedagógicas podem limitar ou incrementar as ações supracitadas.

Pode-se esperar, ainda que de modo gradual, a apropriação tecnológica dos professores investigados, permitindo-lhes a escolha de práticas pedagógicas que sejam adequadas ao seu contexto educativo, mantendo a observância de espaço/tempo/abordagens metodológicas necessárias para o engajamento dos alunos na realização das atividades propostas.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. **Redes Digitais e Metamorfose do Aprender**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BRASIL, Governo Federal. Lei 12.249. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf>>. Acesso em 4 de agosto de 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília :MEC/SEF,1998. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em 22 de junho de 2013.

DEMO, P. **Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

FREIRE, P. **Educação como prática para a liberdade**. 17a Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Tradução de Adriana Lopez. 12. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

LÉVY, P. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da Informática*. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo**. *Revista Educação*, Porto Alegre, v.22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. In: MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012. p. 11-65.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*. Vol. 23, N. 81, Dez. 2002, p. 143-162.

Ana Paula de Deus MESCK

Mestranda em Educação e Tecnologia pelo IFSUL (Pelotas) .Possui licenciatura em Letras habilitação Línguas Espanhola e Portuguesa pela Universidade da Região da Campanha (2003). Especialização em Interfaces de Comunicação e Educação (URCAMP); Especialização em docência universitária (UTN/ Buenos Aires); Especialização em Letras e Linguagens (Unipampa/ Bagé), cursa Mestrado em Docência Universitária (UTN) . Atualmente é professora da Prefeitura Municipal de Bagé/ RS.

Ana Paula de Araújo CUNHA

Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras Habilitação Português/Inglês e suas respectivas literaturas, pela Universidade Federal de Pelotas (1989), Mestrado em Letras (Aquisição da Linguagem), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (1997) e Doutorado em Letras (Linguística Aplicada), pela UFRGS (2003), além de cursos de aperfeiçoamento no International English Institute (Nashville-Tennessee), e no Institute for Training and Development (Amherst-Massachussetts), nos Estados Unidos. Neste último, participou como representante brasileira do Programa Study of the United States Institutes (Edição 2008), promovido pela Embaixada Americana e patrocinado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Atualmente, integra o corpo docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense/IFSul, também atuando como professora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Verbo-Visuais e suas Tecnologias.